

BANESTES

Banestes S.A.

Banco do Estado do Espírito Santo

Monitoramento de Rating

A **LFRating** comunica ao **Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo** e ao mercado que, em reunião de Comitê realizada no dia 17 de setembro de 2012, foi confirmada a nota **A -**, com **Perspectiva Neutra**, atribuída ao referido banco no Relatório de Rating emitido em 22 de Julho de 2008. A confirmação está baseada na avaliação dos aspectos econômico-financeiros do Banestes relativos ao primeiro trimestre de 2012, assim como nas demais informações que temos conhecimento até o momento da divulgação deste Relatório, cujos principais pontos descrevemos a seguir.

Setembro de 2012, com dados contábeis do primeiro semestre de 2012





Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

PANORAMA CONJUNTURAL - PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

- 1 Os primeiros seis meses de 2012 foram marcados pelo reflexo de medidas oriundas da Autoridade Monetária brasileira sobre as instituições financeiras que atuam no Brasil, assim como de medidas governamentais de incentivo ao crescimento. Por outro lado, a crise econômica europeia tem mostrado ainda nuances de indefinição, com reflexos até aqui não mensuráveis para o Brasil. Já por aqui, os índices recordes de inadimplência e de emissão de cheques sem fundos começam a mostrar sinais de recuo.
- 2 Destacam-se os efeitos da entrada em vigor da Res. 3.533 do CMN, que foi adiada para 01.jan.12 pela Res. 3.895 do CMN, e da maior rigidez por parte da autoridade monetária em relação à qualidade dos créditos concedidos, em especial a pessoas jurídicas de pequeno e médio porte. Desta forma, observou-se uma retração generalizada nos resultados apresentados pelas instituições financeiras brasileiras no 1o.sem.12. Tais resultados foram impactados, principalmente, pela reversão de resultados de cessões de créditos, aumento dos níveis de provisão para devedores duvidosos e mesmo pela redução nas carteiras de crédito e foco na liquidez, medidas preventivas adotadas por diversos bancos, face ao cenário dos primeiros meses de 2012.
- 3 O BACEN realizou em 2011 um movimento de reforço de liquidez de instituições financeiras de pequeno porte. Para isto, passou a não remunerar integralmente a parcela de recursos recolhidos compulsoriamente sobre os depósitos a prazo de grandes bancos, induzindo seu repasse para os pequenos, inicialmente na forma de CDI, Letra Financeira ou compra de créditos, mas posteriormente os limitando à aquisição de Letras Financeiras. Esta determinação, que havia sofrido sua última alteração com a Circ. 3.569 do BACEN, de dez.11, teve sua força atenuada com a Circ. 3.594 de mai.12, que permitiu que tais recursos também fossem direcionados ao financiamento de automóveis e veículos comerciais leves, em harmonia com as decisões do Governo de incentivo à indústria e ao consumo.
- 4 A Res. 4.115 do CMN, de 26.jul.12, alterou a Res. 4.087, de 24 .maio.12, que dispõe sobre o estatuto e o regulamento do Fundo Garantidor de Créditos (FGC), alterando e consolidando as normas que dispõem sobre a captação de depósitos a prazo, com garantia especial proporcionada pelo FGC. Destacou-se no novo texto a criação do chamado DPGE 2, o qual terá caráter permanente, sendo facultado a instituições financeiras sua emissão em total detrimento do DPGE até então praticado. Tal modalidade de captação terá prazo mínimo de 12 meses e máximo de 36 meses, será garantido pelo FGC em montante até o limite de R\$ 20 milhões e deverá o captador depositar junto ao Fundo o equivalente a 0,3% da operação, anualmente, além de prover garantias através de sua carteira de crédito.
- 5 Em jun.12, seguindo o aperto na fiscalização ocorrido desde o evento com o PanAmericano, o BACEN implantou o RAET no Banco Cruzeiro do Sul, por conta de inconsistências contábeis em operações de crédito ao varejo cedidas a terceiros. Até o momento seguem sendo apuradas as irregularidades e os efeitos deste evento ainda não podem ser corretamente mensurados, mas há uma grande probabilidade de danos à credibilidade do sistema, envolvendo pequenas e médias instituições, tanto âmbito nacional como internacional, uma vez que o Banco possuía parte de seu *funding* captado no exterior.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 6 Se não pelos problemas localizados e pela retração na economia brasileira e mundial, em níveis ainda oscilantes e indefinidos, observam-se fatores positivos para a retomada do mercado bancário brasileiro, onde aspectos como a baixa nas taxas de juros, que proporciona maior fôlego às empresas e incentiva a tomada de recursos para aquisições de bens e serviços por parte das pessoas físicas, aliadas à criação ou consolidação de instrumentos de captação de médio e longo prazo, como é o caso do DPGE 2 e da Letra Financeira, criarão um ambiente de maior conforto para o casamento de ativos e passivos bancários, com taxas em níveis suportáveis para uma economia em recuperação.

PRINCIPAIS ASPECTOS NÃO FINANCEIROS

- 1 Também influenciada pela fraca perspectiva externa, em 2012, a economia capixaba deve registrar crescimento anual sensivelmente inferior aos de anos anteriores. Segundo estimativas do Instituto de Desenvolvimento Industrial do Espírito Santo (IDEIES), o PIB estadual vai evoluir cerca de 3,0% em 2012, contra 9,0% em 2011 e tanto a indústria extrativa (petróleo, gás e mineração) quanto a agropecuária (principalmente a produção de café), importantes segmentos do Estado, deverão ser impactadas negativamente pelos efeitos da queda do fluxo de comércio exterior e pela queda de preço das *commodities*.
- 2 Constituído nos anos 30, o BANESTES é uma instituição financeira pública estadual, controlada pelo Estado do Espírito Santo, onde possui a maior rede bancária, posicionando-se como única instituição financeira com agências em todos os setenta e oito municípios do Estado.
- 3 No encerramento do 1º.sem.12, o BANESTES atuava com uma rede de 133 agências - 128 no Espírito Santo e cinco fora do Estado -, operava uma rede 26 Postos de Atendimento Bancário (PABs), 246 Postos de Atendimento Eletrônico (PAE) - ambos com capacidade para executar operações de saques, emissão de extratos, solicitação de empréstimos, pagamentos e transferências entre contas - e 662 correspondentes, o que representava um total de 1.067 pontos de atendimento. Fora do Espírito Santo, além da agência em São Paulo, o Banco trabalha com unidades nas cidades de Nanuque e Mantena em Minas Gerais, Teixeira de Freitas na Bahia e Itaperuna no Rio de Janeiro, todas mais próximas de Vitória do que das capitais de seus respectivos estados. Considerando-se pessoas físicas e jurídicas, essa estrutura processava um total de 748.757 contas correntes e 361.052 contas de poupança.
- 4 Em 30.jun.12 o Banco e suas controladas contavam com 2.575 funcionários concursados (2.262 ativos), utilizando também um contingente superior a 700 estagiários e “adolescentes aprendizes”, contratados através de parcerias com organizações vinculadas a atividades de inclusão social. Em maio passado o Banco realizou um concurso que envolveu um total de 43.000 inscritos. Essa medida, além de renovar o quadro de funcionários, tem por finalidade abastecer o Banco com a necessária mão de obra para suprir demandas futuras, especialmente as resultantes de demissões e aposentadorias.
- 5 O BANESTES é uma sociedade anônima de capital aberto, organizado sob a forma de banco múltiplo, autorizado pelo BACEN para operar carteiras de crédito comercial, rural, industrial, imobiliário, arrendamento mercantil, administração de cartão de crédito e do programa de

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

alimentação ao trabalhador - PAT. Em paralelo, atua também no mercado de câmbio, oferecendo produtos voltados, principalmente, ao financiamento de importações e exportações (ACCs, ACEs, cartas de crédito, etc.) e na administração de fundos de investimentos.

- 6 Com a finalidade de realizar suas operações de maneira mais eficiente, de forma a otimizar o investimento dos acionistas e, ao mesmo tempo, respeitar adequada relação risco/retorno, o Banco desenvolveu políticas de risco que têm como prioridade a determinação de limites operacionais e os procedimentos de controles inerentes à exposição ao risco. A propósito, considerando-se as posições classificadas na carteira de negociação, apurada conforme a metodologia *Value at Risk*, em jun.12 o BANESTES trabalhava com um *VaR* (risco da parcela *banking*) de R\$ 22,1 milhões, equivalentes a 2,66% do seu Patrimônio Líquido nessa data.
- 7 Para administrar as tarefas relativas a riscos e controles internos, o Banco possui uma diretoria específica, subordinada diretamente ao Diretor Presidente. Este setor funciona com unidades especializadas na gestão e avaliação dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, todas devidamente segregadas das áreas relacionadas a negócios.
- 8 Subordinado ao Colegiado de Diretoria e, na sequência, ao Conselho de Administração, o BANESTES trabalha também com um Comitê de Controles Internos e Riscos, que analisa e delibera sobre todos os assuntos pertinentes a essas matérias. O Conselho de Administração do Banco é composto por nove membros: Secretário de Estado da Fazenda, que atua como seu Presidente; o Presidente do Banco; um representante dos funcionários do BANESTES, eleito por votação direta; um representante da Fundação Banestes de Seguridade Social - BANESES e cinco membros indicados pelo acionista majoritário, o Governo do Estado do Espírito Santo.
- 9 De acordo com o organograma funcional do Banco, abaixo da Assembleia Geral de Acionistas, posiciona-se o Conselho de Administração, órgão máximo da administração do BANESTES, que é assessorado em suas atribuições pela Gerência de Auditoria Interna e pelo Comitê de Auditoria, o que reforça a atuação dessas unidades na realização de suas respectivas funções.
- 10 Além da Diretoria, integrada por um Diretor Presidente e três Diretores, o Banco trabalha também com um Conselho Fiscal em caráter permanente, composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos anualmente pela Assembleia Geral. O Conselho Fiscal é um órgão de assessoria à Assembleia Geral de Acionistas, está posicionado acima do Conselho de Administração e tem especial destaque na estrutura organizacional do Banco. O Conselho Regional de Contabilidade do Espírito Santo tem o direito de indicar um representante para compor o Conselho Fiscal, na condição de membro efetivo, bem como seu respectivo suplente.
- 11 O Sistema Financeiro BANESTES possui um Guia de Conduta Ética que foi elaborado com a participação de todos os funcionários. Esse documento tem por objetivo buscar o contínuo aprimoramento do comportamento de seus colaboradores e consolidar a imagem da Instituição na sociedade. Assim, reúne os princípios que deverão orientar a conduta humana dentro da Organização, a tomada de decisões e a forma de ser e de agir, respeitando diferenças individuais e diversidades culturais.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

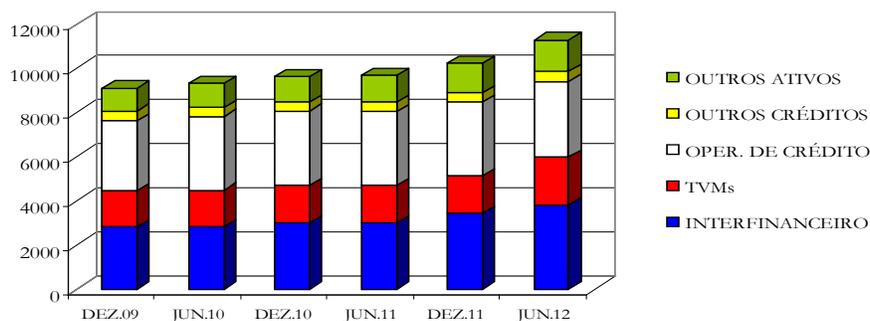
Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- 12** Buscando agregar maior grau de qualidade à sua estrutura de TI, em 2011 o Banco deu início aos estudos para implantar uma ampla reformulação nessa área. Com esse objetivo vem desenvolvendo um projeto de médio/longo prazo que tem por finalidade montar seu novo *data center* nas instalações do Instituto de Tecnologia, Informação e Comunicação do Espírito Santo - PRODEST. Esse projeto tem por finalidade substituir tanto os equipamentos do atual *site* principal, instalado no Edifício Bressan, quanto o *site* de contingência, instalado no edifício sede do Banco. Tanto os equipamentos do *site* principal quanto os do *back up* serão substituídos por infraestrutura totalmente nova, idênticas em formatação e capacidade. Esse investimento envolve cerca de R\$ 64 milhões e, segundo o Banco, deve estar concluído até o final de 2012.
- 12** Adicionalmente, no semestre o BANESTES deu continuidade à implementação dos seguintes projetos:
- Revitalização de sua Marca através da criação de uma nova identidade visual,
 - Modelagem de uma nova Política de Crédito e
 - Promoção de Convênios e Parcerias com instituições não financeiras, como é o caso da FINDES, ACAPS, AMUNES, SEFAZ, CESAN, CREA-ES, entre outros.
- 13** Ao mesmo tempo, a Direção do Banco vem desenvolvendo um grande esforço institucional no sentido de melhorar os pontos de atendimentos, buscando oferecer ao cliente/usuário, conveniência, produtos, serviços e soluções com elevado padrão de eficiência e qualidade.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO / PRIMEIRO SEMESTRE DE 2012

- 1** Em 30.jun.12 os Ativos do BANESTES elevaram-se a R\$ 11.280 milhões, valor 11% superior ao de dez.11. Nesse período as Aplicações Interfinanceiras cresceram 12% (para R\$ 3.818 milhões), os TVMs avançaram 26% (para R\$ 2.155 milhões) e as Operações de Crédito evoluíram 2% (para R\$ 3.424 milhões). Com essas alterações, motivadas por expectativas de uma conjuntura nacional ainda incerta, o Banco privilegiou a segurança e, nesse sentido, buscou fortalecer a postura conservadora que já adotara em períodos anteriores. Assim, fortaleceu sua liquidez, encerrando o semestre com um Caixa Livre de R\$ 3,5 bilhões, equivalente 1/3 de todo seu exigível.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS ATIVAS - R\$ MM



As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

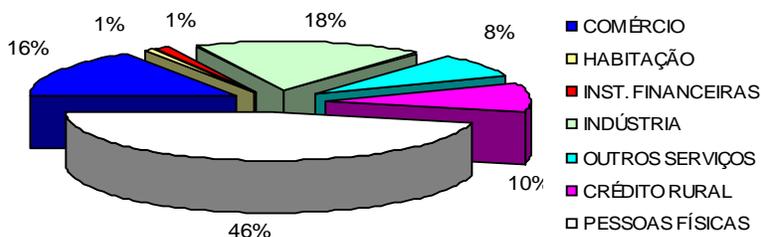
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

- No fim do semestre o volume de recursos direcionados a Aplicações Interfinanceiras estava integralmente lastreado em títulos federais (LFT, LTN e NTN). Por outro lado, a carteira de TVMs era mais variada: além de aplicações em títulos federais (21%), estava também diversificada em títulos relativos à Compensação de Variação Salarial (20%), Letras de Crédito Imobiliário (12%), Cotas de Fundos de Investimento (5%), Títulos Vinculados à Prestação de Garantias (1%) e Títulos Vinculados a Compromissos de Recompra (41%).
- No encerramento do semestre o Banco trabalhava com uma carteira de crédito (livre de PDD) da ordem de R\$ 3.424 milhões. Desse total, o Banco concentrava uma parcela equivalente a 10,86% nos cinco maiores tomadores: 6,6% no maior (uma instituição financeira que mantém operações com o Banco resultantes de negócios realizados via cessões de recebíveis com coobrigação), 1,4% no segundo, 1,2% no terceiro, 0,85% no quarto e 0,81% no quinto. Na sequência, os dez maiores representavam 14% da carteira, os cinquenta seguintes outros 14%, o cem seguintes 10% e todos os demais 62%, composição que caracteriza uma adequada diversificação.
- Ressalte-se, no entanto, que (i) o titular da quinta maior operação de crédito do Banco, uma empresa industrial, estava classificado no nível de risco H e (ii) o oitavo, o Banco Morada, teve em 25.out.11 decretada sua liquidação extrajudicial pelo BACEN, que confirmou sua situação de insolvência e a prática de violação das normas legais disciplinadoras da atividade da empresa, atestando a existência de passivo a descoberto e a inviabilidade de normalização de seus negócios. Para sustentar possíveis perdas resultantes dessa operação o BANESTES provisionou o montante de R\$ 18,7 milhões.
- Em relação aos níveis de risco determinados pela Res. 2.682 do BACEN, o panorama pouco se alterou e permaneceu favorável ao Banco: 54% das operações estava classificada no nível de risco AA, 23% no A, 10% no B, 4% no C e 9% nos níveis inferiores, sendo 4% no nível H. Quanto a prazos de vencimentos, 2,4% dos recebíveis estava vencido a mais de quinze dias, a maior parte, 54,3%, vencia no curto prazo (22,4% em até três meses e 31,9% entre três e doze meses) e 43,3% vencia em prazos superiores a um ano.

OPERAÇÕES DE CRÉDITO

COMPOSIÇÃO POR SEGMENTO DE ATIVIDADE



- Durante o semestre, as operações de crédito envolvendo financiamentos imobiliários continuaram perdendo relevância e no final do período haviam recuado para R\$ 35 milhões. Essa linha é regulamentada por normas específicas do Sistema Financeiro de Habitação (SFH) e, nesse sentido, as operações, além de terem garantias de hipoteca em 1º grau dos

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

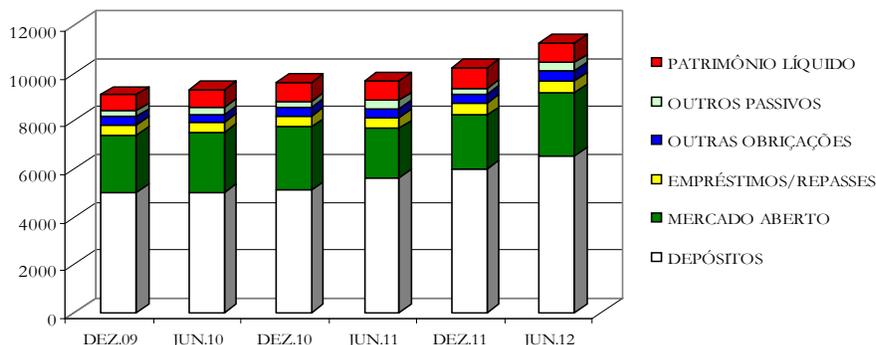
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

imóveis financiados, contam também com seguros que cobrem riscos de morte e invalidez permanente do devedor, assim como danos físicos sofridos pelo imóvel financiado.

- 7 Até jun.12 a carteira de Depósitos do BANESTES avançou para R\$ 6.540 milhões, registrou crescimento de 9% e passou a contribuir com 58% de seus passivos. Os Depósitos a Prazo, isoladamente o principal canal de captação de recursos do Banco, evoluíram 14%, atingindo o montante de R\$ 3.740 milhões, e passaram a contribuir isoladamente com uma parcela equivalente a 33% do passivo do Banco. Em contrapartida, mesmo sem pressões para levantar recursos adicionais, o Banco voltou a incrementar suas Captações no Mercado Aberto, elevando o nível desses recursos para R\$ 2,6 bilhões, 18% superior à posição de dez.11.

EVOLUÇÃO DAS CONTAS PASSIVAS - R\$ MM



- 8 No fim do semestre o Banco trabalhava com uma composição de Depósitos bastante diferenciada. Como observado em períodos anteriores e diferentemente do *modus operandi* da maior parte das instituições financeiras de porte semelhante, essa carteira era integrada preponderantemente por Depósitos a Prazo (58%), Depósitos de Poupança (26%) e Depósitos à Vista (16%). Note-se que os Depósitos Interfinanceiros, uma importante e tradicional fonte de captação utilizada por outras instituições, contribuiu para o total dos Depósitos com uma parcela apenas simbólica, de R\$ 18 milhões, equivalentes a 0,28% da carteira de depósitos. Deve ser ainda mencionado que 35% dos Depósitos a Prazo teve origem em Depósitos Judiciais, cujos valores permanecem sob a responsabilidade do Banco por tempo indeterminado, até que ocorra uma decisão judicial.
- 9 Assim, influenciada por uma elevada contribuição de Depósitos Judiciais, Depósitos de Poupança e Depósitos à Vista, em jun.12 a carteira total de Depósitos era integrada por uma parcela de 62% de captações sem prazo de vencimento determinado, 1% com vencimentos de até três meses, 3% de vencimentos entre três e doze meses e 34% de aplicações com prazos de vencimento superiores a um ano.
- 10 Em relação à concentração, tanto os Depósitos à Vista quanto os Depósitos de Poupança, como é natural, estavam diluídos entre um grande número de aplicadores. Quanto aos Depósitos a Prazo, os cinco maiores investidores, todos ligados ao Governo do Estado do

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O rating desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

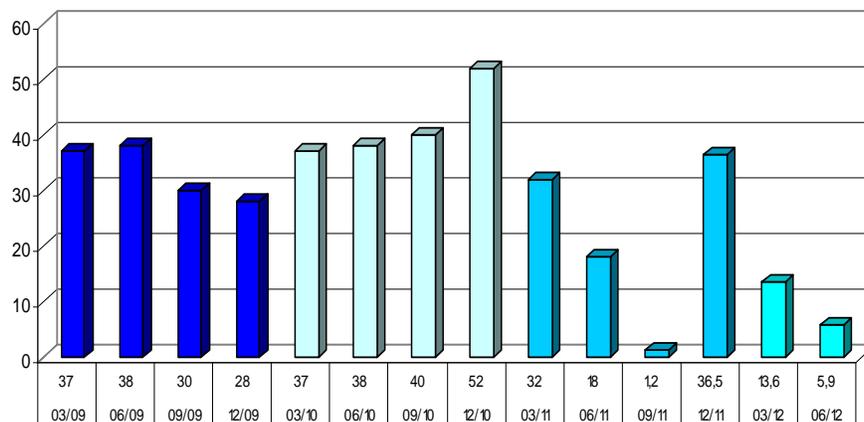
BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

Espírito Santo, contribuíam com 30% da carteira. Considerando-se todas as aplicações realizadas pelo Estado do Espírito Santo e pelos órgãos da Administração Direta (R\$ 1.277 milhões), o percentual da carteira de Depósitos a Prazo era, em jun.12, equivalente a 34%.

- 11 Neste 1º.sem.12 as Receitas Financeiras do Banco, afetadas parcialmente pela queda da taxa de juros praticada no setor bancário, atingiram o valor de R\$ 642 milhões, 5% superior ao valor obtido no semestre encerrado em jun.11. Nesse período, pressionadas, principalmente pelas Despesas de Provisão para Créditos em Liquidação (+62% sobre jun.11), as Despesas Financeiras cresceram 11%, para R\$ 500 milhões, reduzindo o Resultado Financeiro para R\$ 142 milhões, valor 12% inferior ao apurado em jun.11. Assim, embora as despesas de custeio tenham sido equivalentes às de igual período de 2011, o Lucro Líquido recuou para R\$ 20 milhões, nível 60% inferior ao obtido no 1º.sem.11. Em consequência, a Margem Líquida recuou de 7% para 3% e a Rentabilidade Patrimonial (anualizada) caiu de 19,8% para 7%.

EVOLUÇÃO DE RESULTADOS TRIMESTRAIS - R\$ MM



- 12 Desde 2011 o BANESTES tem operado com uma postura mais conservadora, adequada a suas expectativas conjunturais. Assim, observamos que os indicadores relativos a jun.12, relacionados na página 11/13, indicam o fortalecimento do Caixa Livre (+15% sobre dez.11) e a manutenção de bons níveis de Liquidez/Solvência. Por outro lado, o Índice de Basileia revelou queda, mas possui folga suficiente para permitir operações ativas crescentes, a inadimplência seguiu em tendência levemente ascendente, já atingindo nível acima do desejável, a Rentabilidade, em consequência dos baixos resultados obtidos durante os últimos períodos manteve tendência de queda e, pelo mesmo motivo, a Alavancagem Patrimonial permaneceu em níveis elevados.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESTRUTURA PATRIMONIAL

R\$	30.JUN.12	31.DEZ.11	30.JUN.11	31.DEZ.10	30.JUN.10	31.DEZ.09
TOTAL DE ATIVOS	11.280.567.128	10.223.480.782	9.658.542.007	9.601.499.217	9.305.250.281	9.094.267.501
DISPONIBILIDADES	195.295.592	169.230.713	124.806.891	120.480.446	113.534.600	112.285.768
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS	3.818.525.266	3.412.810.294	2.992.947.770	3.010.264.327	2.832.170.478	2.801.414.721
<i>Aplicações em Mercado Aberto</i>	3.818.525.266	3.407.528.392	2.982.400.094	2.992.866.036	2.808.942.956	2.770.792.903
<i>Aplicações em CDI</i>	0	5.281.902	10.547.676	17.398.292	23.227.523	30.621.818
TÍTULOS E DERIVATIVOS	2.154.699.626	1.714.507.706	1.696.273.202	1.690.949.759	1.658.714.027	1.649.471.132
<i>Operações Compromissadas</i>	877.422.958	669.764.467	799.302.689	567.092.991	757.811.654	714.608.906
<i>Títulos de Renda Fixa - Carteira Própria</i>	1.162.263.096	1.004.396.319	844.561.528	1.070.095.425	821.130.406	825.120.733
<i>Vinculados ao Banco Central</i>	0	0	0	0	0	0
<i>Vinculados a Prestação de Garantias</i>	18.545.778	22.963.486	26.697.053	30.139.918	33.060.190	55.108.444
<i>Instrumentos Financeiros Derivativos</i>	0	53.751	437.819	425.980	203.223	247.316
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	675.009.403	564.877.611	516.576.910	489.782.990	454.568.064	418.541.488
CRÉDITOS VINCULADOS SFH/FCVS	41.745.067	149.987.615	147.279.424	134.067.069	116.805.169	116.226.952
OPERAÇÕES DE CRÉDITO E LEASING	3.424.141.736	3.341.067.460	3.359.483.041	3.358.933.464	3.330.874.765	3.175.805.032
<i>Empréstimos e Títulos Descontados</i>	2.589.457.553	2.494.281.584	2.529.187.952	2.487.411.513	2.502.781.284	2.332.659.457
<i>Financiamentos</i>	943.883.010	895.766.807	863.435.598	896.379.274	895.541.552	927.169.924
<i>Arrendamento Mercantil</i>	91.959.478	107.663.258	110.576.422	126.142.152	130.778.086	129.350.523
<i>Provisão para Créditos em Atraso</i>	(217.060.653)	(160.035.501)	(150.892.677)	(159.171.717)	(207.888.254)	(221.157.984)
CÂMBIO	267.776.726	224.162.952	190.341.586	196.550.084	232.254.808	227.075.223
OUTROS CRÉDITOS	466.290.074	420.182.555	407.744.720	418.301.912	392.123.965	430.396.324
OUTROS VALORES E BENS	38.551.717	38.379.054	34.614.033	24.425.685	27.635.270	18.278.125
ATIVO PERMANENTE	198.531.923	188.274.820	188.474.430	157.743.481	146.569.134	144.772.735
TOTAL DE PASSIVOS	11.280.567.128	10.223.480.782	9.658.542.007	9.601.499.217	9.305.250.281	9.094.267.501
DEPÓSITOS TOTAIS	6.539.618.720	5.995.498.245	5.637.066.433	5.113.508.984	5.029.050.939	5.016.425.322
<i>Depósitos à Vista</i>	1.066.245.656	1.070.365.166	990.709.308	997.714.690	910.006.863	971.696.328
<i>Depósitos de Poupança</i>	1.714.465.159	1.620.120.642	1.446.317.861	1.341.057.269	1.184.329.252	1.086.575.931
<i>Depósitos Interfinanceiros</i>	18.553.606	11.900.000	6.550.000	3.900.000	13.850.000	11.606.886
<i>Depósitos a Prazo</i>	3.740.354.298	3.293.112.437	3.192.708.385	2.770.244.709	2.920.334.878	2.945.818.390
<i>Depósitos em Moeda Estrangeira</i>	0	0	780.878	592.316	529.947	727.787
CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO	2.645.365.893	2.247.220.260	2.057.408.803	2.625.898.963	2.509.958.514	2.375.332.946
<i>Carteira Própria</i>	875.184.807	668.382.547	797.390.949	565.899.854	755.941.149	712.823.867
<i>Carteira de Terceiros</i>	1.770.181.087	1.578.837.713	1.260.017.854	2.059.999.109	1.754.017.366	1.662.509.078
REC. ACEITES CAMBIAIS E DEBÊNTURES	32.145.616	43.164.917	44.230.783	30.050.789	20.081.026	8.576.056
RELAÇÕES ENTRE BANCOS E AGÊNCIAS	57.691.846	16.154.951	70.837.783	13.905.640	63.768.488	15.812.233
OBRIGAÇÕES EMPRÉSTIMOS E REPASSES	494.860.973	506.551.590	456.659.382	464.683.681	422.006.142	451.705.472
DERIVATIVOS	0	0	865	671	0	0
CÂMBIO	243.034.176	198.702.810	195.902.751	197.717.251	222.695.863	229.237.180
OUTRAS OBRIGAÇÕES	435.489.316	379.245.312	375.563.893	362.998.170	315.700.327	329.431.639
RESULTADO EXERCÍCIOS FUTUROS	1.405.418	1.386.492	1.317.053	1.130.640	1.234.571	1.063.182
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	830.955.170	835.556.205	819.554.261	791.604.427	720.754.409	666.683.470
<i>Capital Social</i>	694.140.276	694.000.000	694.000.000	436.367.910	436.367.910	436.367.910
<i>Lucros Acumulados</i>	(5.234.548)	14.255.995	26.723.802	72.861.558	55.056.989	45.416.842
Coobrigações	11.082.610	15.066.962	9.091.870	11.082.625	29.067.895	31.912.117
Avais e Fianças	0	0	0	0	0	0
Créditos em Write Off	0	511.817.644	444.035.142	404.379.507	0	0



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

R\$	JAN-JUN/12	JAN-DEZ/11	JAN-JUN/11	JAN-DEZ/10	JAN-JUN/10	JAN-DEZ/09
RECEITAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	641.788.883	1.292.754.680	610.020.558	1.192.566.747	588.800.384	1.223.668.884
RECEITAS DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	318.233.275	631.620.449	312.964.930	635.700.564	319.495.762	615.167.933
RENDAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	32.137.658	81.636.970	42.143.901	89.230.051	46.942.983	83.359.623
CRÉDITOS RECUPERADOS	14.588.650	30.638.811	11.961.854	34.106.914	14.734.623	18.517.844
RENDAS DE CÂMBIO	8.795.152	19.280.934	8.525.786	20.164.911	10.784.643	26.908.272
RECEITAS DE TESOURARIA	268.034.148	529.577.515	234.424.087	413.364.307	196.842.373	479.715.212
DESPESAS DA ATIVIDADE FINANCEIRA	(499.987.570)	(974.794.345)	(449.039.450)	(809.465.966)	(395.816.003)	(904.091.504)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - DEPÓSITOS	(342.343.244)	(710.940.319)	(332.126.385)	(591.355.677)	(277.333.621)	(611.968.878)
DESPESAS DE CAPTAÇÃO - EMPRÉSTIMOS	(7.152.657)	(16.053.681)	(6.967.512)	(16.032.339)	(8.122.650)	(19.363.269)
DESPESAS DE ARRENDAMENTO MERCANTIL	(21.998.446)	(59.506.480)	(30.371.078)	(63.280.856)	(33.236.354)	(57.195.395)
DESPESAS DE TESOURARIA	(132.741)	(3.766.642)	(274.375)	(1.801.614)	(1.518.844)	(3.195.742)
PROVISÃO PARA CRELI	(128.360.481)	(184.527.224)	(79.300.099)	(136.995.480)	(75.604.535)	(212.368.221)
RESULTADO DA ATIVIDADE FINANCEIRA	141.801.313	317.960.335	160.981.108	383.100.781	192.984.381	319.577.380
DESPESAS TRIBUTÁRIAS	(23.107.804)	(44.116.602)	(21.481.591)	(44.786.415)	(21.926.273)	(43.812.152)
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES	4.236.919	3.732.254	4.299.739	11.394.509	5.690.478	12.048.411
RECEITAS DE SERVIÇOS	98.779.129	195.862.510	95.688.697	189.667.196	91.395.732	176.748.593
DESPESAS DE CUSTEIO	(199.139.157)	(378.288.934)	(183.307.503)	(351.386.065)	(171.313.504)	(313.227.331)
OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS	(29.113.332)	(13.577.692)	(6.167.587)	28.202.507	(1.560.945)	20.111.829
OUTROS RESULTADOS NÃO OPERACIONAIS	(453.655)	(887.250)	(900.327)	3.034.394	(1.980.286)	(957.963)
PROVISÃO PARA IR E CS	5.123.251	(26.777.144)	(16.063.217)	(77.891.099)	(32.791.052)	(58.256.404)
PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS	(3.469.742)	(13.162.442)	(6.451.750)	(13.941.669)	(5.675.228)	(11.207.862)
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	(5.343.078)	40.745.034	26.597.569	127.394.139	54.823.303	101.024.501
LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO	19.553.918	87.892.325	50.171.215	167.022.538	74.637.503	132.495.688
LUCRO TRIMESTRAL AJUSTADO	5.909.243	36.542.249	17.871.398	52.504.137	37.913.369	28.294.295
DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO - DRE	(10.578.580)	(17.848.238)	(7.973.703)	(14.664.210)	(7.264.235)	(14.028.199)
JUROS SOBRE O CAPITAL	(24.896.996)	(47.147.291)	(23.573.645)	(39.628.399)	(19.814.199)	(31.471.187)



BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

HIGHLIGHTS

	JUN.12	DEZ.11	JUN.11	DEZ.10	JUN.10	DEZ.09
CAPACIDADE DE PAGAMENTO						
CAIXA LIVRE - R\$ mil	3.458.829	3.013.064	2.721.042	2.159.972	2.045.508	2.121.481
CAIXA LIVRE EM RELAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	416,2%	360,6%	332,0%	272,9%	283,8%	318,2%
LIQUIDEZ DE CURTO PRAZO	0,57	0,60	0,59	0,54	0,52	0,52
SOLVÊNCIA	1,06	1,07	1,07	1,07	1,07	1,06
GERAÇÃO DE CAIXA - R\$ mil	16.488	46.417	25.845	59.904	45.178	35.515
MARGEM DE CONTRIBUIÇÃO	36,5%	39,2%	45,5%	55,1%	48,5%	39,2%
MARGEM FINANCEIRA - R\$ mil	282.668	276.518	252.820	266.603	279.861	312.378
QUALIDADE DO CRÉDITO						
QUALIDADE DA CARTEIRA	7,80	8,00	7,97	8,13	7,78	7,99
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE OPERAÇÕES DE CRÉDITO	9,1%	8,0%	8,0%	7,0%	8,9%	6,2%
INADIMPLÊNCIA TOTAL SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO	40,9%	34,6%	35,2%	31,4%	43,9%	31,6%
PROVISÃO/INADIMPLÊNCIA	68,2%	59,8%	62,4%	75,9%	76,0%	121,6%
RENTABILIDADE - %						
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROE	7,0%	11,1%	19,8%	25,1%	21,3%	23,1%
RENTABILIDADE ÚLTIMOS 12 MESES - ROA	0,5%	0,9%	1,5%	1,8%	1,4%	1,5%
SPREAD MÉDIO	0,5%	0,5%	0,5%	0,5%	0,6%	0,6%
ATIVOS QUE GERAM JUROS EM RELAÇÃO AO ATIVO TOTAL	83,3%	82,8%	83,3%	83,9%	84,1%	83,9%
PASSIVOS QUE PAGAM JUROS EM RELAÇÃO AO PASSIVO TOTAL	76,6%	75,5%	74,6%	75,4%	76,0%	75,6%
EFICIÊNCIA - R\$ mil (exceto Índice)						
ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	1,08	0,87	0,84	0,67	0,69	0,70
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	20.957	20.595	20.694	20.332	20.646	19.529
DEPÓSITOS POR UNIDADE DE PRODUÇÃO	41.130	38.188	35.905	32.160	32.445	32.157
LUCRO LÍQUIDO POR UNIDADE DE PRODUÇÃO (*)	37	233	114	330	245	181
OPERAÇÕES DE CRÉDITO POR FUNCIONÁRIO	1.294	1.251	1.242	1.447	1.411	1.210
DEPÓSITOS POR FUNCIONÁRIO	2.540	2.319	2.156	2.289	2.217	1.993
LUCRO LÍQUIDO POR FUNCIONÁRIO (*)	2,29	14,14	6,83	23,50	16,72	11,24
ALAVANCAGEM						
DOS PASSIVOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	12,58	11,24	10,79	11,13	11,91	12,64
DA CARTEIRA DE CRÉDITO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4,01	3,87	3,96	4,08	4,44	4,57
DO IMOBILIZADO SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,24	0,23	0,23	0,20	0,20	0,22
DO TOTAL RECURSOS EXTERNOS SOBRE O PATRIMÔNIO LÍQUIDO	0,27	0,29	0,23	0,26	0,32	0,35
ÍNDICE DE RISCO BASEADO EM ATIVOS - RBA - BASILÉIA	14,5%	17,3%	17,7%	17,5%	16,0%	15,5%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO REAL - R\$ mil (**)	664.229	692.408	675.475	634.724	539.557	474.064

(*) Lucro Líquido Trimestral Ajustado

(**) Ajustado por desp. diferidas, ágios/deságios, créd. tributários e excesso de provisionamento



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

PERSPECTIVA
NEUTRA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

INFORMAÇÕES NECESSÁRIAS DO AVALIADOR - LFRating

LFRating foi criada em 2002 como complemento dos serviços de avaliação de instituições financeiras e não financeiras que a Lopes Filho & Associados já realizava há 26 anos. É formada por profissionais de elevada experiência em avaliação corporativa, que uniram seus conhecimentos para prover o mercado brasileiro de serviços de análise de risco de todas as modalidades, baseados em três princípios fundamentais.

- independência entre o processo e o objeto de classificação;
- transparência dos fundamentos da classificação; e
- capacidade técnica e ética irreprovável de todos os envolvidos na classificação.

LFRating produz *ratings* de emissões de empresas nacionais, utilizando-se da *expertise* de seus analistas e de uma cultura formada ao longo de 34 anos em trabalhos de análises e avaliações de empresas, bancos e fundos de investimentos para os mais diversos propósitos.

Um *rating* emitido por **LFRating** é o resultado de uma criteriosa análise que envolve:

- uma definição precisa dos riscos envolvidos no objeto avaliado;
- a análise detalhada de uma extensa gama de informações estruturais, estratégicas e econômico-financeiras;
- um pormenorizado trabalho de *due diligence*, incluindo abrangente entrevista com os dirigentes e responsáveis pela emissão e pela administração das garantias; e
- um capacitado comitê de avaliação que definirá o *rating* adequado para expressar o entendimento da **LFRating** sobre o risco de crédito do avaliado.

A equipe de análise é especializada e formada por:

Cristina Meyer (empresas e títulos)
Flávia Marins (cooperativas)
Helio Darwich (bancos)
João Batista Simões (empresas e títulos)
Joel Sant'Ana Junior (empresas, títulos, fundos e cooperativas)
José Luiz Marquez da Silva (empresas e títulos)
Julio Flavio Souza Lima (bancos)
Kleber Lemos (empresas e títulos)
Paulo Frazão (empresas, títulos e gestão)
Rodrigo Pires (empresas, títulos e fundos)
Rubem Crusius (empresas e títulos)

O Comitê de *Rating* é presidido por Joel Sant'Ana Junior e formado por pelo menos dois analistas envolvidos na avaliação em questão, além de dois outros componentes, no mínimo. A escala utilizada para classificação de emissões diversas é baseada em nossa experiência e ajustada ao longo do tempo por fatos concretos que alterem a estrutura do Sistema Financeiro Nacional ou da Economia Brasileira.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7



Rua Araújo Porto Alegre, 36/8 parte
Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (55) 21-2210-2152
Fix.: (55) 21-2240-2828
e-mail: info@lfrating.com

A-

**PERSPECTIVA
NEUTRA**

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

O monitoramento de rating da LFRating reflete um acompanhamento simplificado das atividades do banco, onde os principais acontecimentos que envolveram a instituição financeira no trimestre são avaliados, assim como suas demonstrações financeiras parciais, de forma a servirem de base para manutenção ou modificação da nota atribuída no último Relatório.

Analistas

Joel Sant'Ana Júnior
(55) 21-2210-2152
joel@lfrating.com

Julio Flavio Souza Lima
(55) 21-2210-2152
julio@lfrating.com

SETEMBRO DE 2012
REFERENTE AOS DADOS
CONTÁBEIS DO PRIMEIRO
SEMESTRE DE 2012

MONITORAMENTO DE RATING

BANESTES

Banestes S.A. - Banco do Estado do Espírito Santo

ESCALA DE CLASSIFICAÇÃO DE RATING – INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS CONCEITO - MOEDA NACIONAL

NOTA

AAA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem a mais alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com fortes bases patrimoniais, excelente política de crédito e histórico de resultados acima da média da indústria financeira. Sua capacidade de geração de caixa é diferenciada e não é seriamente afetada por mudanças nas condições econômicas e regulatórias possíveis de serem previstas.

AA

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem alta segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com saudável política de crédito e sem problemas significativos. As instituições classificadas nesta faixa, no entanto, estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas da faixa superior.

A

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem boa segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições com adequada política de crédito, mas que possuem uma ou mais áreas com fragilidades, com condições, no entanto, de superá-las no curto prazo. As instituições classificadas nesta faixa estão mais vulneráveis a mudanças adversas das condições econômicas e regulatórias do que aquelas das faixas superiores.

BBB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa oferecem moderada segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que possuem algumas áreas que precisam ser melhor desenvolvidas. Estas instituições, no entanto, são consideradas capazes de fazê-lo no médio prazo, embora mudanças adversas nas condições econômicas e regulatórias possam prejudicar sua capacidade de honrar compromissos financeiros.

BB

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam perda de alguns fatores de proteção financeira que podem resultar em inadequado nível de segurança para honrar compromissos financeiros regulares. O *rating* desta faixa indica instituições que dependem de mudanças favoráveis no ambiente econômico e regulatório que lhes permita honrar compromissos de maneira periódica.

B

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam baixa capacidade para honrar compromissos financeiros regulares. A capacidade de gerar caixa está seriamente afetada por várias fragilidades em várias áreas. Ainda que estas instituições possam estar honrando os compromissos nas datas pactuadas, a continuidade deste procedimento depende grandemente de mudanças favoráveis nas condições econômicas e regulatórias, além de algum suporte externo.

C

As instituições financeiras classificadas nesta faixa apresentam elevado risco de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com muitos sérios problemas e, a menos que algum suporte externo seja providenciado, elas não terão capacidade de honrar os compromissos financeiros assumidos.

D

As instituições financeiras classificadas nesta faixa estão inadimplentes ou muito próximas de não honrarem compromissos financeiros. O *rating* desta faixa indica instituições com graves problemas de geração de caixa, exigindo imediato suporte externo de grande capacidade financeira.

Obs.: Com o objetivo de diferenciar os bancos que apresentam diferenças sensíveis dentro do mesmo segmento de rating, LFRating acrescenta sinais de + ou - ao lado de cada nota entre AA e B.

As informações utilizadas na realização deste rating são consideradas fidedignas, mas LFRating não pode garantir sua exatidão e integridade. Todos os dados foram verificados quanto à consistência e coerência, mas a visita de due diligence não se constituiu em uma auditoria local para confirmar a existência de ativos ou numerário declarados. Este rating, também, não se constitui em uma recomendação de investimento, com as perdas e ganhos correndo por risco do aplicador.

Número seqüencial deste monitoramento: 3/7